<u>Lisboa vence prémio Capital Europeia</u> Verde de 2020

22 de Junho, 2018

A cidade de Lisboa venceu o prémio de Capital Europeia Verde de 2020, anunciou o comissário da União Europeia para o Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Karmenu Vella, numa cerimónia que decorreu em Nijmegen, na Holanda.

Segundo a Comissão Europeia, este prémio é atribuído anualmente com o objetivo de reconhecer os esforços das cidades com um plano para se tornarem amigas do ambiente e que envolvam a sua população na sustentabilidade ambiental, social e económica.

De acordo com a Lusa, além do título, Lisboa recebe um incentivo financeiro de 350 mil euros da Comissão Europeia para avançar com o seu ano de capital verde.

O comissário Karmenu Vella salientou que esta iniciativa é cada vez mais importante tendo em conta os "enormes desafios ambientais que existem".

"As mudanças climáticas, o consumo excessivo, o desperdício de plástico e a perda de biodiversidade são grandes ameaças para as nossas cidades e o nosso futuro. É animador e inspirador ver uma liderança tão forte de Lisboa e de outros vencedores da Capital Verde da Europa", afirmou.

Lisboa levou a melhor sobre as outras cidades finalistas, Ghent (Bélgica) e Lahti (Finlândia), com o júri a salientar que a cidade portuguesa iniciou a sua jornada rumo à sustentabilidade durante um período de crise económica e que pode ser "uma inspiração e um modelo para muitas cidades da UE", demonstrando que a sustentabilidade e o crescimento económico "andam de mãos dadas".

O painel de peritos destacou que Lisboa é particularmente forte no domínio do uso sustentável dos solos, da mobilidade urbana sustentável (transportes), do crescimento verde e da inovação ecológica, da adaptação às alterações climáticas e dos resíduos.

"Lisboa foi a primeira capital na Europa a assinar o Novo Pacto de Autarcas para Mudanças Climáticas e Energia em 2016, depois de alcançar uma redução de 50% nas emissões de CO2 (2002-14); reduzir o consumo de energia em 23% e o consumo de água em 17% de 2007 a 2013", acrescenta.

Até à data, dez cidades receberam o título de Capital Europeia Verde: Estocolmo (Suécia, 2010), Hamburgo (Alemanha, 2011), Vitoria-Gasteiz (Espanha, 2012), Nantes (França, 2013), Copenhaga (Dinamarca, 2014), Bristol (Reino Unido, 2015), Ljubljana (Eslovénia, 2016), Essen (Alemanha, 2017), Nijmegen (Holanda, 2018) e Oslo (Noruega, 2019).

Já o prémio europeu Folha Verde 2019 (cidades entre 20 mil e 100 mil habitantes) foi entregue às cidades de Cornellà de Llobregat (Espanha) e

Horst aan de Maas (Holanda).